

RESULTADOS DE UM MAPEAMENTO TEÓRICO: A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA ENQUANTO PERSPECTIVA FORMATIVA

Lucas da Silva Schwarzbach ¹

Fabício Paula de Souza ²

Larissa da Silva Santos ³

Liliane Silva de Antieira ⁴

Orientador do Trabalho: Elaine Corrêa Pereira ⁵

RESUMO

Este artigo se origina a partir de uma pesquisa qualitativa de mapeamento teórico realizado na Revista Brasileira de Educação do Campo, no período de 2019 a 2022. Neste mapeamento, utilizou-se a palavra-chave Educação do Campo, sendo considerada em todo o corpo do artigo, obtendo-se 290 artigos, em que desenvolveram-se procedimentos de identificação, classificação/organização e análise. Desta forma, nos procedimentos de classificação e organização, empregou-se critérios de exclusão e adotou-se ainda a Análise Textual Discursiva, organizando os artigos encontrados em 5 categorias finais: Formação Docente; Movimentos Sociais; Pedagogia da Alternância; Políticas Públicas e Práticas Pedagógicas. Neste sentido, este artigo apresenta um recorte que analisa os 31 artigos que compõem a categoria Pedagogia da Alternância. Logo, o objetivo deste artigo é compreender a emergência de estudos sobre Pedagogia da Alternância e como tal perspectiva tem sido abordada nas produções da revista. Como resultado, observa-se que os artigos defendem a Pedagogia da Alternância como estratégia formativa de escolarização no contexto da Educação do Campo, cujo enfoque está na construção de aprendizagens baseadas no contexto em que a escola está inserida, em respeito também às temporalidades e especificidades locais. Tal perspectiva, também salienta o desenvolvimento de habilidades técnicas, sociais e culturais, além de fortalecer a identidade e a autonomia dos estudantes.

Palavras-chave: Educação do Campo, Pedagogia da Alternância, Mapeamento.

INTRODUÇÃO

A Educação do Campo é uma abordagem educacional que busca atender às necessidades e peculiaridades das populações rurais. Diferente da educação convencional, que muitas vezes está voltada para o meio urbano, a Educação do Campo, está direcionada aos interesses e ao desenvolvimento sociocultural e econômico dos povos que habitam e

¹ Graduando do Curso de Matemática da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, lucasschwarzbach@furg.br;

² Graduando do Curso de Geografia - Bacharelado da Universidade Federal do Rio Grande- FURG, fabriciosouza879@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Química Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, silvaslarissa0@gmail.com;

⁴ Doutora em Educação em Ciências da Universidade Federal do Rio Grande - FURG lilianeantieira@furg.br;

⁵ Professora orientadora: Doutora em Engenharia de Produção, Universidade Federal do Rio Grande - FURG, elainecorrea@furg.br.

trabalham no campo, levando em consideração suas diferenças históricas e culturais (FERNANDES; CERIOLI; CALDART, 2004).

Uma das características marcantes da Educação do Campo é a valorização da cultura e da identidade dos povos rurais, reconhecendo sua diversidade e singularidade. Essa abordagem busca superar a dicotomia entre o campo e a cidade, respeitando os saberes e vivências dos estudantes rurais e estabelecendo uma relação mais harmoniosa entre o homem e a natureza.

Em consonância, a Pedagogia da Alternância é uma metodologia pedagógica que tem como princípio fundamental a alternância entre períodos de estudos na escola e períodos de vivência na comunidade (SILVA, 2012, p. 35). Essa abordagem reconhece a importância de valorizar e integrar o conhecimento formal com a realidade vivida pelos estudantes, proporcionando uma formação integral e contextualizada. No entanto, essa pedagogia busca promover a autonomia, a participação e o protagonismo dos estudantes, estimulando-os a refletir sobre suas experiências e construir conhecimentos a partir delas. Os períodos de vivência na comunidade permitem que os estudantes apliquem os conhecimentos adquiridos na escola em situações reais, fortalecendo o vínculo entre teoria e prática e preparando-os para enfrentar os desafios do meio rural.

Este artigo resulta de uma pesquisa de mapeamento teórico que analisou as produções científicas publicadas na Revista Brasileira de Educação do Campo, objetivando compreender as temáticas que emergem nestes estudos, no período de 2019 e 2022. Nos resultados da pesquisa, chegou-se na sistematização de 5 categorias, das quais destaca-se a Pedagogia da Alternância. Com base no estudo realizado, o presente artigo tem como objetivo, compreender a emergência de estudos sobre Pedagogia da Alternância e como tal perspectiva tem sido abordada nas produções da revista.

METODOLOGIA

A pesquisa tem por base a metodologia de Mapeamento, fundamentada em Biembengut (2008). Tratando-se de uma revisão de literatura, em que os procedimentos e fases são cuidadosamente descritos, o mapeamento em fontes bibliográficas consiste na elaboração de mapas teóricos, produzidos a partir das análises dos conteúdos textuais.

Para a realização do mapeamento partiu-se da questão central: Que temáticas emergem nas pesquisas da Revista Brasileira de Educação do Campo? E, a partir deste questionamento,

desenvolveu-se a metodologia de mapeamento, ancorada aos procedimentos descritos por Biembengut (2008): identificação, classificação/organização e análise.

No primeiro procedimento, de identificação, realizou-se uma busca na Revista Brasileira de Educação do Campo, utilizando a palavra-chave Educação do Campo, a qual foi considerada em todo o corpo do artigo. Além disso, foi definido o período de 2019 a 2022. Em tal procedimento, encontrou-se 290 artigos, que foram registrados em uma planilha eletrônica, contendo as informações: título, ano de publicação, resumo e palavras-chave.

Em seguida, no segundo procedimento, classificação/organização, foram excluídos 24 artigos em língua estrangeira, restando 266 produções. Na sequência, foi realizada a leitura de resumo e palavras-chave dos artigos, com objetivo de compreender os principais assuntos abordados. Optou-se pela exclusão de 30 trabalhos que contém as seguintes características: apresentação e chamadas de dossiês temáticos da revista, arquivos editoriais, resenhas, entrevistas, ensaios e mapeamentos. Com a exclusão destas produções, obteve-se um total de 236 artigos.

Ainda, no procedimento de classificação/organização, empregou-se a metodologia da Análise Textual Discursiva (ATD) de Moraes e Galiazzi (2007) contribuindo para uma compreensão mais ampla dos textos, por meio da unitarização e da categorização. Considerando a totalidade de artigos do mapeamento, realizou-se o processo de unitarização, a partir dos seus resumos, de onde emergem categorias iniciais. Posteriormente, foram realizadas aproximações reunindo conjuntos de temáticas semelhantes, as quais constituem categorias intermediárias, que a partir de um processo recursivo de análise, constituem as categorias finais acerca do fenômeno estudado (MORAES e GALIAZZI, 2007).

Neste procedimento de categorização da ATD, encontrou-se 5 categorias finais, dentre as quais está a categoria Pedagogia da Alternância, que será foco de discussão neste artigo. Esta categoria é constituída de 31 artigos, os quais são apresentados no Quadro, juntamente com seu ano de publicação.

Quadro 1 – Artigos levantados

Código	Nome do artigo	Ano de publicação
A01	Pedagogia da Alternância em comunidade pomerana de Santa Maria de Jetibá, Espírito Santo, Brasil.	2019
A02	A alternância no ensino superior: desafios e perspectivas na Licenciatura em Educação do Campo/UFV.	2020
A03	Pedagogia da Alternância proposta de formação: Casa Familiar do município de Coronel Vivida - PR.	2019

A04	Escola Família Agrícola de Olivânia: 50 anos de história narrada por muitas vozes.	2019
A05	Escola Família Agrícola: Propostas de Educação Transformadora.	2022
A06	Characteristics of pedagogical practices in Rural Education: analysis of actions related to teacher training and experience report on proposed pedagogical methodologies for teaching specific contents.	2022
A07	Interdisciplinaridade na Pedagogia da Alternância: Perspectivas dos(as) Monitores(as) da Escola Família Agrícola de Marilândia.	2020
A08	Voices sociais, educação do campo e projetos de vida: Uma análise dialógica sobre as práticas no SERTA (Serviço de Tecnologia Alternativa).	2021
A09	Educação do Campo e a Pedagogia da Alternância: limites, desafios e possibilidades na formação de professores.	2019
A10	Educação do Campo e Pedagogia da Alternância: experiência da UnB no sítio histórico e patrimônio cultural Kalunga.	2019
A11	Formação em Alternância nos cursos de Licenciatura em Educação do Campo desenvolvidos na UnB e na UFMG: articulando universidade, campo e escola numa perspectiva socioterritorial.	2021
A12	A Pedagogia da Alternância nas licenciaturas em Educação do Campo: olhar sobre as produções acadêmicas.	2019
A13	Territórios educativos na formação por alternância: escola - família - comunidade.	2022
A14	Escola Família Agrícola: reflexões sobre as contribuições para comunidades rurais.	2020
A15	O trabalho e a pesquisa no ensino médio integrado à educação profissional: uma nova perspectiva de desenvolvimento rural.	2020
A16	Contribuições da Pedagogia da Alternância para a Formação de Técnicos Agropecuários: o caso da Escola Família Agrícola de Jaboticaba – Quixabeira - Bahia.	2020
A17	Formação de professores em tempos e espaços alternados: Tempos sincronizadores de aprendizagem.	2019
A18	Alternância e Seus 50 anos: Uma Possibilidade Formativa da Educação do Campo.	2019
A19	A Metodologia das Produções Narrativas na Pedagogia da Alternância: contribuições para o Projeto Profissional do Jovem.	2021
A20	Quando o campesinato vira verbo: campesinar a escola!	2020
A21	A Pedagogia da Alternância no Espírito Santo e a EFA São Bento do Chapéu.	2019
A22	Mapeamento da produção científica na BDTD do IBICT sobre a Pedagogia da Alternância de 2011 a 2018.	2019
A23	A contribuição da Pedagogia da Alternância e do projeto profissional jovem nos projetos de vida de jovens egressos da EFA de Jaguaré/ES	2020
A24	Currículo e Pedagogia da Alternância: a experiência da Escola da Floresta em Rio Branco, Acre.	2020
A25	Histórico da Constituição das EFA's do Estado do Espírito Santo.	2019
A26	Pedagogia da Alternância como possibilidade de permanência de estudantes camponeses em uma escola da região do Alto Paranaíba.	2019
A27	A formação de pedagogos indígenas em alternância no Paraná: uma contribuição à interculturalidade e ao bilinguismo.	2019
A28	Pedagogia da Alternância e Educação do Campo: dos hibridismos epistemológicos à simetria com a Educação Popular.	2019
A29	Da Alternância como movimento diaspórico decolonial: por uma história-memória popular de sujeitos em Curso.	2019

A30	Educação do Campo em giro decolonial: a experiência do Tempo Comunidade na Universidade Federal Fluminense (UFF).	2019
A31	A Pedagogia da Alternância na formação inicial de educadores do campo: contribuições e desafios.	2020

Fonte: Os autores

Após a leitura dos 31 artigos apresentados, na etapa da análise, foram realizadas aproximações reunindo temáticas semelhantes. Com isso, esses artigos foram separados e categorizados em quatro eixos, sendo eles: Narrativas (Escola e/ou Família); Processos de Formação (Professores e/ou Alunos); Direitos (Políticas Públicas) e Mapeamento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Pedagogia da Alternância é uma abordagem educacional que visa estabelecer uma conexão significativa entre a vida do estudante do campo e a realidade que o cerca, promovendo uma constante troca de conhecimentos entre seu ambiente de vida e trabalho e o ambiente escolar. O saber prático obtido junto à família, na execução das tarefas e a teoria, obtida na escola durante a troca de experiências e aprendizagem dos conteúdos ensinados, se fundem, assim aprofundando a compreensão do cotidiano na família e na escola (CALIARI; ALENCAR; AMÂNCIO, 2002).

A Pedagogia da Alternância reconhece a importância de valorizar e incorporar os saberes adquiridos no contexto rural, bem como os conhecimentos acadêmicos, proporcionando uma formação integral e contextualizada. Esse processo educativo se baseia na intercalação de períodos de estudos teóricos em uma escola-base, com períodos práticos vivenciados pelos estudantes em seu ambiente de origem.

Durante as fases práticas, os estudantes têm a oportunidade de aplicar e aprofundar os conhecimentos adquiridos em situações reais, seja nas atividades agrícolas, no trabalho comunitário ou nas dinâmicas familiares. Essa abordagem promove o protagonismo do estudante, estimulando sua autonomia, responsabilidade e a capacidade de tomar decisões embasadas em saberes práticos e teóricos (FREIRE, 1987).

Além disso, a Pedagogia da Alternância propicia o fortalecimento da identidade e valorização cultural dos estudantes que vivem no campo. Ela reconhece que o conhecimento transmitido de geração em geração, a sabedoria tradicional e os valores locais são fundamentais para a construção de uma educação de qualidade.

Dessa forma, a pedagogia incentiva o diálogo intercultural, respeitando e incorporando a diversidade de saberes existentes em cada comunidade rural. Portanto, visando compreender a emergência de estudos sobre Pedagogia da Alternância e como tal perspectiva tem sido abordada nas produções da revista, apresentamos a discussão com base nos quatro eixos obtidos.

O eixo “Narrativas (Escola e/ou Família)” engloba quatro artigos que exploram as experiências e histórias de professores ou famílias envolvidas na Pedagogia da Alternância. Esses artigos oferecem uma visão valiosa das perspectivas dos educadores e das famílias que vivenciam essa abordagem educacional no seu dia a dia. Ao descrever os desafios enfrentados pelos professores na implementação da Pedagogia da Alternância, são compartilhadas práticas eficazes e histórias inspiradoras de sucesso. Assim, a partir das narrativas pessoais, esses artigos proporcionam uma compreensão mais rica e empática da realidade vivenciada pelos educadores e pelas famílias.

O eixo “Processos de Formação (Professores e/ou Alunos)” abrange a maioria dos artigos, totalizando 21, nos quais concentram-se os processos de formação dos professores ou alunos envolvidos na Pedagogia da Alternância. Esses artigos investigam a capacitação e o desenvolvimento profissional dos educadores, e fornecem percepções sobre as habilidades e conhecimentos necessários para implementar com sucesso essa abordagem pedagógica. Além disso, eles exploram a aprendizagem dos alunos que participam da Pedagogia da Alternância, analisando os benefícios educacionais específicos que essa abordagem proporciona.

No eixo “Direitos (Políticas Públicas)” concentra-se cinco artigos que abordam os direitos das crianças e jovens em relação à educação no contexto da Pedagogia da Alternância. Esses artigos examinam as políticas públicas que apoiam ou impactam a implementação dessa abordagem educacional. Além disso, analisam a legislação educacional existente, discutem políticas governamentais relevantes e exploram o papel das instituições no reconhecimento e promoção da Pedagogia da Alternância como um direito fundamental das crianças. Esse eixo também aborda as questões de igualdade de acesso à educação e a importância da inclusão na implementação da Pedagogia da Alternância.

O eixo “Mapeamento” compreende apenas um artigo, que objetivou uma busca para ver quais publicações disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) tratam sobre Pedagogia da Alternância. Esse artigo oferece uma visão abrangente das principais

tendências, conceitos e práticas dentro dessa abordagem educacional. Apresenta as diferentes perspectivas teóricas e metodológicas utilizadas na Pedagogia da Alternância, possibilita identificar lacunas na pesquisa atual e fornece orientações para futuros estudos. Ao reunir e sintetizar o conhecimento existente, o artigo de mapeamento contribui para o avanço da compreensão e do desenvolvimento da Pedagogia da Alternância.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aposta em mapeamentos teóricos têm desenvolvido um papel crucial nas pesquisas educacionais, ao possibilitar novas e abrangentes compreensões em diferentes campos de estudo. Os mapeamentos fornecem uma estrutura conceitual que ajuda os pesquisadores a organizar e sintetizar o conhecimento existente, identificar lacunas na literatura e direcionar suas investigações de maneira mais eficaz. No contexto desta pesquisa, tal metodologia serviu para ampliar compreensões acerca da Pedagogia da Alternância no contexto da Educação do Campo.

Focalizando a categoria Pedagogia da Alternância, a análise dos artigos reafirmou a importância dessa metodologia dentro da Educação do Campo, pois a mesma ajuda na capacitação dos profissionais e também na aprendizagem e capacitação dos alunos, intercalando a sala de aula com seu dia a dia, os mantendo inseridos no seu contexto. Destacou-se também as políticas que ajudam a implementar a Pedagogia da Alternância dentro das escolas do campo, buscando melhorar o ensino para as crianças camponesas.

Diante dessas reflexões, conclui-se que pesquisas que abordam as concepções de Educação do Campo são extremamente relevantes para estudos e para a sociedade, especialmente, considerando o contexto atual do Brasil e as políticas e programas educacionais voltados para os sujeitos camponeses.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao apoio financeiro para a realização desta pesquisa, em especial à Universidade Federal do Rio Grande - FURG, por intermédio do Grupo de Formação de Professores e Práticas Educativas (FORPPE), ao Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante (PDE/FURG Bolsa EPEC Extensão), à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do RS (FAPERGS), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, pelo fomento obtidos junto ao processo 403951/2021-6, da Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 - Faixa A - Grupos Emergentes.

REFERÊNCIAS

BIEMBENGUT, M. S. **Mapeamento na pesquisa educacional**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

CALIARI, R. O; ALENCAR, E.; AMÂNCIO, R. **Pedagogia da alternância e desenvolvimento local**. Organizações Rurais & Agroindustriais, v. 4, n. 2, 2002.

FERNANDES, N. M.; CERIOLI, P. R.; CALDART, R. S. **Primeira Conferência Nacional “Por uma Educação básica do Campo”**. (Texto introdutório). In: M. G. Arroyo; R. S. Caldart e M. C. Molina (Org.). Por uma educação do campo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Disponível em: <https://cpers.com.br/paulo-freire-17-livros-para-baixar-em-pdf/>. Acesso em: 20 julho 2023.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. **Análise Textual Discursiva**. 1. ed. Ijuí: Unijuí, 2007.

SILVA, L. H. da. **As Experiências de formação de jovens do campo: alternância ou alternâncias?** 2. ed. Curitiba: Editora CRV, 2012.